

22 de abril

## Claude Debussy

Não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro... mas pelo precioso sangue... de Cristo. I S. Ped. 1:18 e 19.

- Meu relógio! Desapareceu! - denunciou Claude. - Fui roubado!

O compositor de vinte e dois anos de idade estava em pé em frente do guarda-roupa, e olhava firmemente para a caixa vazia que tinha na mão.

Ele havia enfiado o relógio de ouro num canto do guarda-roupa após voltar de uma visita a Moscou com os Von Meck. A Sra. Von Meck o havia presenteado com o relógio, em consideração a seu trabalho por seus filhos.

- Oh! não! Que vou fazer? Era o único dessa espécie. Nunca poderei substituí-lo! Eu imagino quem pode ser o ladrão.

O pai de Claude tossiu e mudou de posição na cadeira onde estava assentado, à mesa da sala de jantar.

- Papai, quem poderia tê-lo levado? - perguntou ele, aproximando-se do idoso homem, com as mãos unidas. - Quem esteve aqui?

O rosto de seu pai estava vermelho ao dizer gaguejando:

- F... u...i eu quem o a... p...anhou.

Claude olhou com ar de descrença.

- Mas, por quê? O senhor não sabia quão precioso me era ele?

O idoso homem ficou de pé e colocou uma das mãos trêmulas no braço do filho.

- Lamento, Claude - disse ele. - Eu deveria ter pedido a você, mas não queria que soubesse quão ruins estão as nossas finanças. Penhorei seu relógio para pagar as contas.

- Oh, papai! Eu não tinha a mínima idéia de que estivéssemos tão mal assim. Tenho o dinheiro que ganhei da cantata que escrevi. Posso ajudar.

Claude correu para a loja de penhora, e pagou o preço do resgate.

Novamente o relógio lhe pertencia.

Você é como aquele relógio, o único da espécie, uma propriedade preciosa de Jesus. Ele deseja conservá-lo para sempre, pois o ama muito. Um ladrão chamado Lúcifer reclama a posse e o preço da redenção que deve ser pago.

Na rude cruz do Calvário, Jesus pagou o preço da redenção... Seu próprio sangue. Ele morreu por você. De novo você Lhe pertence.

Você pode começar a compreender quanto Jesus o ama?